


BALANÇO
31 de Dezembro de 2012

Un:€

RUBRICAS	NOTAS	ANOS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	81 695,15	75 161,76
Activos intangíveis		0,00	0,00
		81 695,15	75 161,76
Activo Corrente			
Inventários	5	88 490,04	16 417,92
Clientes	6	1 500,00	2 100,00
Estados e outros entes públicos	7	8 607,25	4 421,96
Curadores		0,00	0,00
Outras contas a receber		91 784,17	62 240,89
Adiantamento Fornecedores		0,00	4 000,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8	1 416 955,00	1 345 479,24
		1 607 336,46	1 434 660,01
Total do activo		1 689 031,61	1 509 821,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Dotação Inicial do Fundador		300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	2,2	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras Dotações do Fundador		253 008,65	253 008,65
Reservas			
Resultados transitados		-709 983,68	-519 852,29
Outras variações do Fundo Patrimonial		8 733,26	
		1 483 476,07	1 664 874,20
Resultado líquido do período		91 557,83	-190 131,39
Total do capital próprio		1 575 033,90	1 474 742,81
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		31 030,56	
Estado e outros entes públicos	7	7 116,10	4 348,28
Financiamentos Obtidos			
Diferimentos		42 450,00	0,00
Outras contas a pagar		33 401,05	30 730,68
		113 997,71	35 078,96
Total do passivo		113 997,71	35 078,96
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		1 689 031,61	1 509 821,77

Técnico de Contas

José Félix Simões



O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Rio Sanchez Saramago

José Élio Sucena

Fernando Gómez Aguilera



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
31 DE deZEMBRO DE 2012

Un: €

RUBRICAS	NOTAS	ANOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas	9	87 442,80	3 297,79
Serviços Prestados	9	2 525,00	1 710,04
Subsídios , doações e legados à exploração	9	449 059,88	10 900,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-43 397,87	-1 880,40
Fornecimentos e serviços externos		-206 501,39	-75 327,34
Gastos com o pessoal		-192 015,52	-139 236,21
Ajustamentos de Inventários (perdas e reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,01
Outros gastos e perdas		-36 782,62	-7 873,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		60 330,28	-208 409,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15 732,49	-11 520,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 597,79	-219 930,70
Juros e rendimentos similares obtidos	9	47 208,19	29 799,31
Juros e gastos similares suportados		-248,15	
Resultado antes de impostos		91 557,83	-190 131,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		91 557,83	-190 131,39

Técnico de Contas
José Félix Simões

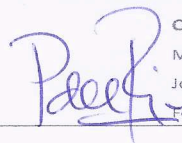


O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Rio Sanchez Saramago

José Élio Sucena

Fernando Gómez Aguilera



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2012

	2012	2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	90 567,80	8 279,62
Recebimentos donativos/mecenato	10 000,00	10 900,00
Pagamentos de apoios	36 000,00	0,00
Pagamentos de prémios, bolsas ...	0,00	1 750,00
Pagamentos a fornecedores	294 940,82	73 074,95
Pagamentos ao pessoal	192 015,52	139 236,21
Caixa gerada pelas operações	-422 388,54	-194 881,54
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	30 110,34	-12 156,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-392 278,20	-207 037,68
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Activos fixos tangíveis	22 265,88	39 342,35
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-22 265,88	-39 342,35
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	496 183,80
Doações e legados	439 059,80	0,00
Outras operações de financiamento	47 208,19	29 799,31
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e custos similares	248,15	0,00
Redução de Fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	486 019,84	525 983,11
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	71 475,76	279 603,08
CAIXA e EQUIVALENTES no ÍNICIO do PERÍODO	1 345 479,24	1 065 876,16
CAIXA e EQUIVALENTES no FIM do PERÍODO	1 416 955,00	1 345 479,24
	71 475,76	279 603,08

Técnico de Contas

José Félix Simões

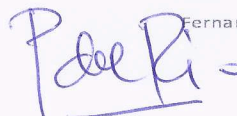


O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Rio Sanchez Saramago

José Élio Sucena

Fernando Gómez Aguilera

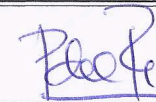


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
2011

Rubricas	Notas	Capital Nominal	Acções (quotas) próprias	Prest. Supl. e outros instrumentos de capital	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização activos fixos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	RESULTADO LÍQUIDO	Total
POSIÇÃO EM 01-01-2011	1	1 688 542,66	-	-	-	-	(346 582,54)	-	-	(173 269,75)	1 168 690,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											-
Alterações de políticas contabilísticas											-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											-
Ajustamentos por impostos diferidos											-
Outras alterações reconhecidas nos fundos		-					(173 269,75)			173 269,75	-
	2	-	-	-	-	-	(173 269,75)	-		173 269,75	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-								(190 131,39)	(190 131,39)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-								(16 861,64)	(16 861,64)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDOR NO PERÍODO											
Fundos		496 183,83									496 183,83
Subsídios doações e legados		-									-
Outras operações		-									-
	5	496 183,83	-	-	-	-	-	-	-	-	496 183,83
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2011	6=1+2+3+5	2 184 726,49	-	-	-	-	(519 852,29)	-		(190 131,39)	1 474 742,81

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
2012

POSIÇÃO EM 01-01-2012	1	2 184 726,49	-	-	-	-	(519 852,29)	-		(190 131,39)	1 474 742,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											-
Alterações de políticas contabilísticas											-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Ajustamentos por impostos diferidos											-
Outras alterações reconhecidas nos fundos		-					(190 131,39)		8733,26	190 131,39	8 733,26
	2	-	-	-	-	-	(190 131,39)	-	8733,26	190 131,39	8 733,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-								91 557,83	91 557,83
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-								281 689,22	281 689,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDOR NO PERÍODO											
Fundos		-									-
Subsídios doações e legados		-									-
Outras operações		-									-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2012	6=1+2+3+5	2 184 726,49	-	-	-	-	(709 983,68)	-	8 733,26	91 557,83	1 575 033,90

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2012

	2012	2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	90 567,80	8 279,62
Recebimentos donativos/mecenato	10 000,00	10 900,00
Pagamentos de apoios	36 000,00	0,00
Pagamentos de prémios, bolsas ...	0,00	1 750,00
Pagamentos a fornecedores	294 940,82	73 074,95
Pagamentos ao pessoal	192 015,52	139 236,21
Caixa gerada pelas operações	-422 388,54	-194 881,54
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	30 110,34	-12 156,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-392 278,20	-207 037,68
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Activos fixos tangíveis	22 265,88	39 342,35
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-22 265,88	-39 342,35
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	496 183,80
Doações e legados	439 059,80	0,00
Outras operações de financiamento	47 208,19	29 799,31
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e custos similares	248,15	0,00
Redução de Fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	486 019,84	525 983,11
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	71 475,76	279 603,08
CAIXA e EQUIVALENTES no INÍCIO do PERÍODO	1 345 479,24	1 065 876,16
CAIXA e EQUIVALENTES no FIM do PERÍODO	1 416 955,00	1 345 479,24
	71 475,76	279 603,08

Técnico de Contas
José Félix Simões

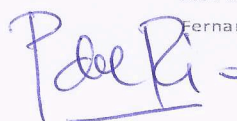


O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Rio Sanchez Saramago

José Élio Sucena

Fernando Gómez Aguilera

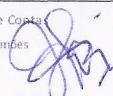
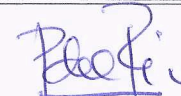


**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
2011**

Rubricas	Notas	Capital Nominal	Acções (quotas) próprias	Prest. Supl. e outros instrumentos de capital	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização activos fixos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	RESULTADO LÍQUIDO	Total
POSIÇÃO EM 01-01-2011	1	1 688 542,66	-	-	-	-	(346 582,54)	-	-	(173 269,75)	1 168 690,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											-
Alterações de políticas contabilísticas											-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											-
Ajustamentos por impostos diferidos											-
Outras alterações reconhecidas nos fundos		-					(173 269,75)			173 269,75	-
	2	-	-	-	-	-	(173 269,75)	-		173 269,75	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-								(190 131,39)	(190 131,39)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-								(16 861,64)	(16 861,64)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDOR NO PERÍODO											
Fundos		496 183,83									496 183,83
Subsídios doações e legados		-									-
Outras operações		-									-
	5	496 183,83	-	-	-	-	-	-	-	-	496 183,83
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2011	6=1+2+3+5	2 184 726,49	-	-	-	-	(519 852,29)	-	-	(190 131,39)	1 474 742,81

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
2012**

POSIÇÃO EM 01-01-2012	1	2 184 726,49	-	-	-	-	(519 852,29)	-	-	(190 131,39)	1 474 742,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											-
Alterações de políticas contabilísticas											-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											-
Ajustamentos por impostos diferidos											-
Outras alterações reconhecidas nos fundos		-					(190 131,39)		8 733,26	190 131,39	8 733,26
	2	-	-	-	-	-	(190 131,39)	-	8 733,26	190 131,39	8 733,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-								91 557,83	91 557,83
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-								281 689,22	281 689,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDOR NO PERÍODO											
Fundos		-									-
Subsídios doações e legados		-									-
Outras operações		-									-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2012	6=1+2+3+5	2 184 726,49	-	-	-	-	(709 983,68)	-	8 733,26	91 557,83	1 575 033,90

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

Av. Gago Coutinho, 121 – Lisboa

FUNDAÇÃO

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) – Regime de normalização Contabilística previsto no DL 36-A/2011 (ESNL).

2.2 Contas de Balanço e DR cujos conteúdos não sejam comparáveis: Por se mostrar mais ajustado foi alterado o reconhecimento dos legados (estatutários) do Fundador, anteriormente reconhecidos como reforço (directo) dos fundo patrimonial e no presente como rédito.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de “Clientes” e as de “Outros devedores” são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

feij Pdeor

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor custo de aquisição..

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outras contas a receber" e em "Outras contas a pagar".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.

Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Seu Pale R

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

Activo Bruto	Terrenos e recursos naturais	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Totais
Em 01/01/2012	0.00	40.030.82	620.99	19.400.00	46.100.99	0.00	0.00	106.152.80
Adições					21.013.08	1.252.80		22.265.88
Outras alterações								0,00
Em 31.12.2012	0.00	40.030.82	620.99	19.400.00	67.114.07	1.252.80	0,00	128.418.68

Amortizações acumuladas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Totais
Em 01/01/2012	0,00	9.782.19	159.64	4.850.00	16.199.22			30.991.05
Adições	0.00	6.521.46	0.00	4.850.00	4.361.02			15.732.48
Outras alterações								0,00
Em 31.12.2012	0,00	16.303.65	159.64	9.700.00	20.560.24		0,00	46.723.23

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

Quantias escrituradas de inventários	2012			2011		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	88.490.04		88.490.04	16.417.92		16.417.92
Totais	88.490.04		88.490.04	16.417.92		16.417.92

Os mapas a seguir indicados apresentam a quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

	2012		2011	
	Mercadoria	Mat.Primas, Subs.Consumo	Mercadoria	Mat.Primas, Subs.Consumo
Inventário inicial	16.417.92		6.669.09	
Compras	115.469.99		11.629.23	
Reclassificações e regularizações				
Inventário final	88.490.04		16.417.92	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	43.397.87		1.880.40	

6. CLIENTES

À data de 31 de Dezembro de 2010 e 2011, a rubrica de clientes do Balanço tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2012			31-12-2011		
	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
Clientes	1.500.00	0.00	1.500.00	2.100.00	0.00	2.100.00

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2012	31-12-2011
Activo Corrente		
Imposto sobre o rendimento	8.607.25	4.421.96
	8.607.25	4.421.96
Passivo Corrente		
Imposto sobre o rendimento	2.828.11	1.575.00
IVA	0.00	0.00
Contribuições para a Segurança Social	4.287.99	2.773.28
Outros	0.00	0.00
	7.116.10	4.348.28

8. CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos à ordem do Balanço individual era o seguinte:

	31.12.2012			31.12.2011		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	3.510.73		3.510.73	684.47		684.47
Depósitos à ordem	160.693.16		160.693.16	134.705.00		134.705.00
Total	164.203.89	0,00	164.203.89	135.389.47	0,00	135.389.47

9. RÉDITOS

Os réditos obtidos no exercício de 2011 e 2010 têm a seguinte decomposição:

	2012	2011
Venda de bens		
Mercadorias	87.442.80	3297.79
Prestação de serviços		
	2.525.00	1.710.04
Juros	47.209.19	29.799.31
Legados/donat.	449.059.88	10.900.00
TOTAL	586.236.87	45707.14

10. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Número médio de empregados - 6

Técnico de Contas

José Félix Simões



O Conselho de Administração

Maria del Pilar del Rio Sanchez Saramago

José Elío Sucena

Fernando Gómez Aguilera